



Desvendando o tema do texto

Dinâmica 1

1ª Série | 2º Bimestre

Professor

DISCIPLINA	SÉRIE	CONCEITOS	OBJETIVO
Língua Portuguesa	1ª do Ensino Médio	Tema Gênero lírico, épico e dramático.	Identificar o tema de um texto.

DINÂMICA	Desvendando o tema do texto.
HABILIDADE PRINCIPAL	H04 – Identificar o tema de um texto.
HABILIDADES ASSOCIADAS	H08 – Identificar o gênero literário de diversos textos.
CURRÍCULO MÍNIMO	Reconhecer as principais características dos gêneros literários básicos (lírico, épico, dramático).

Professor, nesta dinâmica, você desenvolverá as seguintes fases com seus alunos:

ETAPAS	ATIVIDADE	TEMPO ESTIMADO	ORGANIZAÇÃO	REGISTRO	
1	Apresentação da dinâmica e leitura dos textos motivadores.	Análise e discussão dos textos.	30 min	Toda a turma.	Oral/ Individual.
2	Análise dos textos e sistematização dos conteúdos.	Construção do conceito de tema e introdução ao conceito de gênero literário.	30 min	Grupos de 5 alunos.	Escrito/ Coletivo.
3	Autoavaliação	Questões do Saerjinho.	20 min	Individual.	Escrito/ Individual.
4	Etapa opcional	Atividade de fixação.	20 min	Grupos de 5 alunos.	Escrito/ Coletivo.

Recursos necessários para esta dinâmica:

- Textos motivadores, disponíveis no material do aluno.
- Fichas, disponíveis no material do professor, com perguntas para a fase 2.
- Tesoura escolar, material próprio do aluno.

ETAPA 1

APRESENTAÇÃO DA DINÂMICA E LEITURA DOS TEXTOS MOTIVADORES



ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS TEXTOS

Caro/a professor/a,

O objetivo desta dinâmica é levar o aluno a reconhecer o tema de um texto, bem como identificar o gênero literário a que ele pertence. Para que o objetivo seja alcançado, selecionamos 3 textos com correspondência temática, ainda que sob diferentes perspectivas.

Na fase 1, os textos motivadores pretendem levar os alunos a não apenas reconhecerem o tema comum que perpassa os textos, como também a identificarem que o modo de expressão é caracterizado por marcas específicas que os inserem nos respectivos gêneros literários.

Na fase 2, os alunos desenvolverão, em grupo, atividades que visam à construção e consolidação dos conceitos envolvidos na primeira etapa. Depois serão organizados

e orientados por você a fazer a exposição oral dos grupos. Essa etapa é fundamental para a sistematização dos conteúdos.

Por último, na fase 3, eles poderão checar o que aprenderam, resolvendo duas questões do SAERJINHO. Bom trabalho!



Em 1500, uma expedição portuguesa avistou uma nova terra. Em tempos de conquistas de novos territórios, a descoberta parecia perfeita, porém os portugueses não contavam com um detalhe: essa terra já era habitada. Surge, assim, a questão: quem é o dono desse território? O português ou o índio? Como em todas as histórias, há diversas versões, por isso vamos ler os textos em que o narrador assume ora o olhar do índio, ora o do colonizador português ou ainda o do religioso para narrar as “verdades” de cada um.

Condução da atividade

- Procure tornar a leitura atraente, enfatizando a entonação das palavras. Experimente convidar um aluno para ajudá-lo na leitura dramatizada do texto 3.
- Aproveite esse momento para esclarecer as dúvidas que surgirem, especialmente sobre o sentido das palavras, pois há nesses textos muitos termos que os alunos provavelmente não conhecem.
- Você também pode fazer breves comentários a respeito de cada obra. Eles servirão para guiar os alunos no momento da discussão em grupos.
- Antes de organizar os alunos em grupos para a próxima fase, tente despertar a curiosidade deles com algumas perguntas bastante abrangentes, tais como: os três textos falam de quê? Em que aspectos eles são diferentes? Qual deles é o mais interessante? Por quê? O que podemos dizer a respeito do vocabulário selecionado? Elas não precisam ser respondidas imediatamente, mas devem servir para iniciar a reflexão que acontecerá em seguida.



Orientações didático - pedagógicas

Prezado/a Professor/a,

Explique para os alunos qual é o objetivo da dinâmica. Tente mostrar a eles o quanto a identificação do tema de um texto é importante para a realização de

uma boa leitura e como a dinâmica poderá contribuir para o desenvolvimento dessa habilidade. As atividades propostas indicam a análise de três textos de gêneros diferentes cujo conteúdo remete ao mesmo tema, ainda que os textos expressem pontos de vista distintos. O mais importante é que o aluno compreenda que esta atividade desenvolve uma habilidade importante para a prática da leitura de inúmeros textos que circulam em nossa sociedade.



TEXTO 1

O olhar do índio

O DESCOBRIMENTO DO BRASIL (FRAGMENTO)

Marco Ramos

Tu jogaste tuas caravelas ao mar,
Tentando enfim buscar o mundo perdido...
E foste pelos **confins** do mundo navegar,
Com sua marinha de marujos **banidos**...

Não sabias o que irias encontrar,
Mas buscava seu atalho para as Índias... [...]

[...] Algo além do oceano pode existir,
Até que alguém gritou “terra à vista”

E em minha **orla** enxergaste algo divino [...]
E assim se proclamou o dono da terra... [...]

De nossas crenças e danças até ria [...]
Querendo matar ao nosso Deus **Tupã**... [...]

Disponível em: <http://www.luso-poemas.net/modules/news/article.php?storyid=12189>. Acesso em: 21 jan. 2013.

VOCABULÁRIO

CONFINS	Limites, fronteiras distantes.
----------------	--------------------------------

VOCABULÁRIO	
BANIDOS	Expulsos, excluídos.
ORLA	Faixa de terra que beira o mar.
TUPÃ	Entidade reverenciada pelos índios tupi-guarani.

TEXTO 2

O olhar do colonizador

CARAMURU (FRAGMENTO)

Santa Rita Durão

[...] Do **Filho do Trovão** denominado,
 Que o peito domar soube à fera gente;
 O valor cantarei na **adversa** sorte,
 Pois só conheço herói quem nela é forte.

IV

Nele vereis Nações desconhecidas,
 Que em meio dos Sertões a Fé não doma;
 E que puderam ser-vos **convertidas**
 Maior Império, que houve em Grécia, ou Roma:
 Gentes vereis, e Terras escondidas,
 Onde se um raio da verdade **assoma**,

Amansando-as, tereis na **turba** imensa
 Outro Reino maior que a Europa extensa.

V

Devora-se a infeliz mísera Gente,
 E sempre reduzida a menos terra,
 Virá toda a **extinguir-se** infelizmente;
 Sendo em campo menor maior a guerra.
 Olhai, Senhor, com reflexão **clemente**
 Para tantos Mortais, que a **brenha encerra**;
 E que, livrando desse abismo fundo,
 Vireis a ser Monarca de outro Mundo.

VOCABULÁRIO	
FILHO DO TROVÃO	Referente ao herói do poema; filho do deus Tupã.
ADVERSA	Desfavorável, contrária.
CONVERTIDAS	Aquelas que se converteram a uma religião ou a uma forma de pensamento.
ASSOMA	Aparece, mostra.
TURBA	Grande número de pessoas, multidão.
EXTINGUIR-SE	Desaparecer, acabar.
CLEMENTE	Que perdoa.
BRENHA	Mata fechada, matagal.
ENCERRA	Guarda.

TEXTO 3

O olhar do religioso

O AUTO DE SÃO LOURENÇO (FRAGMENTO)

Padre José de Anchieta

Alguns personagens

GUAIXARÁ – rei dos diabos

AIMBIRÊ e SARAIVAIA – criados de Guaixará

VALERIANO e DÉCIO – Imperadores romanos

SÃO SEBASTIÃO – padroeiro do Rio de Janeiro

SÃO LOURENÇO – padroeiro da aldeia de São Lourenço

ANJO, TEMOR DE DEUS E AMOR DE DEUS

Tema

Após a cena do martírio de São Lourenço, Guaixará chama Aimbirê e Saravaia para ajudarem a perverter a aldeia. São Lourenço a defende, São Sebastião prende os demônios. Um anjo manda-os sufocarem Décio e Valeriano. Quatro companheiros **acorrem** para auxiliar os demônios. Os imperadores recordam façanhas quando Aimbirê se aproxima. O calor que se desprende dele abrsa os imperadores, que suplicam a morte. O Anjo, o Temor de Deus e o Amor de Deus aconselham a caridade, **contrição** e confiança em São Lourenço. Faz-se o enterro do santo. Meninos índios dançam.

Guaixará (diabo):

[...] Quem é forte como eu?

Como eu, **conceituado**?

Sou diabo bem assado.

A fama me precedeu;

Guaixará sou chamado.

Meu sistema é o bem viver.

Que não seja **constrangido**

o prazer, nem abolido.

Quero as **tabas** acender

com meu fogo preferido. [...]

Para isso

com os índios convivi.

Vêm os tais **padres** agora

com regras fora de hora

prá que duvidem de mim.

Lei de Deus que não vigora. [...]

Anjo:

[...] Alegrai-vos, filhos meus,

na santa graça de Deus,

pois que dos céus eu desci,

para junto a vós estar

e sempre vos amparar

dos males que há por aqui.

Iluminando esta aldeia

junto de vós estarei,

por nada me afastarei,

pois a isto me nomeia

Deus, Nosso Senhor e Rei! [...]

VOCABULÁRIO	
ACORREM	Acudir, ir ao socorro.
CONTRIÇÃO	Arrependimento das próprias culpas ou pecados.
CONCEITUADO	Que possui bom conceito, reputação.
CONSTRANGIDO	Tolhido, proibido.
TABAS	Aldeias indígenas.
PADRES	Referência aos padres jesuítas.

Caleidoscópico

O fragmento selecionado contempla as estrofes I, IV e V do canto I de “Caramuru”, poema épico do frei Santa Rita Durão, escrito em 1871. A obra, composta por dez cantos, divide-se em cinco partes: proposição, invocação, dedicação, narração e epílogo.

O poema conta a história de Diogo Alvares Correia, o “Caramuru, um naufrago português que viveu entre os Tupinambás”. O livro alude também a sua esposa, Catarina Paraguaçu, visionária capaz de prever as futuras guerras contra os neerlandeses. Os escritos seguem a inspiração de Luís Vaz de Camões, utilizando-se de mitologia grega, sonhos e previsões e tem grande valor por incluir informações sobre os povos indígenas brasileiros.

Texto adaptado. Disponível em: [http://pt.wikipedia.org/wiki/Caramuru_\(livro\)](http://pt.wikipedia.org/wiki/Caramuru_(livro)). Acesso em: 21 fev. 2012



ETAPA 2

ANÁLISE DOS TEXTOS E SISTEMATIZAÇÃO DOS CONTEÚDOS



CONSTRUÇÃO DO CONCEITO DE TEMA E INTRODUÇÃO AO CONCEITO DE GÊNERO LITERÁRIO

Agora que já realizou a leitura dos textos motivadores, que tal realizar as duas atividades a seguir com a ajuda de seus colegas?

ATIVIDADE 1

Forme grupos de cinco pessoas e responda, com a ajuda delas, à pergunta que lhe será entregue pelo/a professor/a. Essa pergunta irá ajudá-lo a fazer a análise do texto. Depois, conclua: qual é o tema principal dos textos motivadores?

ATIVIDADE 2

A partir da atividade anterior, você teve a oportunidade de começar a pensar o conceito de tema e notou que ele pode ser trabalhado de diferentes formas de acordo com o gênero literário escolhido por um autor. Você foi capaz de perceber isso? Ainda não? Então construa, ainda em equipe, um quadro sobre gêneros literários. Em anexo, estarão as fichas para que seja feita a montagem do quadro a seguir.

Professor

GÊNEROS	TÍTULO DO TEXTO	PRINCIPAL CARACTERÍSTICA	EXEMPLO

Condução da atividade

- *Forme grupos de cinco alunos para a primeira atividade.*
- *Cada grupo receberá uma ficha com uma pergunta e um espaço reservado para o registro da resposta a que eles chegarem. Eles devem discutir as impressões que tiveram dos textos e elaborar uma resposta escrita. As fichas para a primeira atividade constam apenas no material do professor. Elas precisam ser destacadas e distribuídas para os grupos no início da fase 2 da dinâmica.*
- *Ainda em grupos, os alunos farão a segunda atividade. As fichas para essa tarefa estão presentes no material do aluno e do professor. Os alunos deverão recortar as fichas, organizá-las e colá-las corretamente no espaço reservado para isso sob sua orientação. O quadro montado deverá relacionar adequadamente as características dos gêneros aos seus respectivos exemplos.*
- *Após as atividades, ouça os alunos e corrija os eventuais equívocos.*
- *Reforce a ideia de que o tema de um texto é aquilo sobre o que se fala nele, é o assunto principal que está sendo tratado, a matéria que está sendo desenvolvida. Chame a atenção dos alunos para o fato de que cada autor escolheu diferentes formas de apresentar o tema escolhido. São as escolhas estéticas que fazem com que os textos apresentem características em comum e possam ser categorizados nos chamados gêneros literários: lírico, épico e dramático.*
- *Relembre que o gênero lírico expressa, em versos, as emoções do eu lírico; o gênero épico narra, também em versos, os feitos do herói de uma nação e o gênero dramático apresenta uma narrativa elaborada especialmente para ser encenada.*



Orientações didático - pedagógicas

Prezado/a Professor/a,

As atividades objetivam promover a sistematização e fixação dos conteúdos, estimulando os alunos a pensar estratégias para desvendar o tema de um texto e identificar gêneros literários.

Durante o desenvolvimento da atividade em cada grupo e individualmente, circule entre os grupos, observe como os alunos trabalham em grupo e como resolvem as dificuldades. Auxilie-os tirando as dúvidas que se relacionarem ao vocabulário ou ao conteúdo, mas tente não interferir na elaboração das respostas. A ideia é que eles se sintam capazes de, por si mesmos, organizar os conhecimentos adquiridos.



TEXTOS TEMÁTICOS E TEXTOS FIGURATIVOS

[...] Há duas formas básicas de discurso: os predominantemente concretos e os predominantemente abstratos. Os primeiros são chamados **figurativos**, e os segundos, **temáticos**. Aqueles são construídos com figuras, ou seja, termos concretos; estes, com temas, isto é, palavras abstratas. Quando dizemos que um texto é temático ou figurativo, não queremos dizer que ele é construído só com temas ou apenas com figuras, mas que é composto predominantemente com temas ou figuras. [...]

Para encontrar o(s) tema(s) que está (estão) por baixo das figuras de um texto, é preciso ver como estas estão organizadas. Uma figura isolada não tem um significado em si mesma. Cada uma delas implica ideias muito variadas, pode estar virtualmente relacionada a temas diferentes. Assim, por exemplo, o sol pode ser usado tanto como figura da vida quanto da morte. É o seu encadeamento com outras figuras disseminadas pelo texto que vai definir com que tema ela está associada concretamente num contexto dado.

PLATÃO, F., FIORIN, J.L. *Lições de texto: leitura e redação*. 4. ed. São Paulo: Ática, 2004.



ETAPA 3
AUTOAVALIAÇÃO



QUESTÕES DO SAERJINHO

Responda individualmente às questões objetivas para testar seu conhecimento.

QUESTÃO 1

Leia o texto:

Arco-íris de sabores (Fragmento)

Tão poderosa quanto a fome, a visão está diretamente associada à sensação de água na boca quando nos deparamos com um prato apetitoso. “Os primeiros instantes desse encontro não deixam dúvida sobre o poder das cores de encantar os olhos e aguçar o paladar”, afirma o *chef* de cozinha Fábio Barbosa [...]. Não é difícil entender. Basta comparar a atração exercida por um prato com arroz branco, feijão, batata e frango com outro cheio de tomate, cenoura, folhas verdes e peixe. Preferências à parte, a festa de cores proporcionada por alguns tipos de alimentos aguçam os sentidos e,

rapidamente, provocam a fome.

Generosa, a mãe natureza “pintou” hortaliças e frutas de tons vibrantes como amarelo, laranja, vermelho, roxo, verde e outras tantas nuances intermediárias. Até pouco tempo atrás, acreditava-se que tamanha beleza vinha das vitaminas e dos sais minerais contidos nos alimentos. Mas pesquisas recentes revelaram que os responsáveis por esse belo arco-íris são os pigmentos, ao todo mais de 600. Alguns alimentos vermelhos, como o tomate, são ricos em licopeno; os verdes, como o espinafre e a couve-manteiga, são abundantes em betacaroteno e luteína.

[...] Quanto mais ingerimos alimentos com diferentes tonalidades, maior o potencial antioxidante em nosso organismo.

Para não errar nessa alquimia, basta observar se suas refeições contêm no mínimo três cores e, dentre elas, as duas citadas acima...

Bons fluidos, março de 2011, p. 67.

Qual é o assunto desse texto?

- A pigmentação dos alimentos.**
- A sensação de água na boca.
- Alimentos antioxidantes.
- Refeições apetitosas

Resposta Comentada

O tema do texto é o “arco-íris de sabores” presente nas comidas. Sendo assim, as diversas cores presentes nos alimentos aguçam os nossos sentidos. Como o texto revela, essa gama de cores é formada por mais de 600 pigmentos. Desse modo, podemos afirmar que o assunto do texto é a variada pigmentação contida nos alimentos (alternativa A). Chame a atenção dos alunos para o fato de as palavras tema e assunto poderem ora ser usadas como sinônimas, como acontece na questão acima, e ora ser usadas com uma pequena diferença de sentido, nesse caso, o assunto seria mais abrangente que o tema.



QUESTÃO 2

Leia o texto:

Naturais e bem cultivados

Orgânicos chegam às mercearias de bairro e impulsionam exportações para países que valorizam a vida saudável.

Os alimentos livres de agrotóxicos e aditivos químicos, cultivados através de técnicas agrícolas que não degradam o ambiente, estão cada vez mais presentes na mesa de milhões de consumidores em todo o mundo. [...]

Soja, hortaliças e café são os principais orgânicos produzidos no Brasil. [...]

Desde 1999, os produtos que possuem o selo de qualidade fornecido por uma certificadora credenciada pelo Ministério da Agricultura são produzidos sem aditivos químicos. Em geral, eles são acompanhados desde a origem até a comercialização para o consumidor final. O termo orgânico se refere à maneira como os produtores cultivam e processam produtos como frutas, verduras, cereais, laticínios e carnes. As técnicas de produção orgânica são destinadas a incentivar a conservação do solo e da água e reduzir a poluição. Os alimentos podem apresentar rótulos com descrições, como 100% natural ou “sem hormônios”, mas apenas aqueles cultivados e processados segundo padrões estabelecidos podem ser considerados orgânicos.

Horizonte Geográfico, ano 17, nº 93, p. 62. (P080165B1_SUP)

Esse texto trata principalmente de:

- alimentos saudáveis.
- comércio de alimentos.
- conservação do solo.
- selo de qualidade.

Resposta Comentada

Um conjunto de palavras de um mesmo campo semântico, o da alimentação, tais como soja, hortaliças, café, frutas, verduras, cereais, laticínios e carnes, remete ao assunto “alimentos”, o que eliminaria as opções C e D. Nesse sentido, as opções que têm o léxico “alimentos” reduzem-se às opções A e B. Com o reforço do título “Naturais e bem cultivados” e com a explicação do que vem a ser “orgânicos” (substituto, no texto, de “alimentos”), é possível inferir que o foco do texto é nos alimentos saudáveis, indicado na opção A.



ÉTAPA OPCIONAL

ATIVIDADE DE FIXAÇÃO



Se ainda resta algum tempo, é possível aproveitá-lo para exercitar um pouco mais o que a dinâmica de hoje propôs como habilidade principal, ou seja, reconhecer o tema de um texto. Forme grupos de cinco para, a partir da lista de temas relacionados, colocadas no quadro por seu professor, indicar qual é o mais adequado ao texto. Depois, explique o porquê da escolha.

TEXTO

Era uma vez um escorpião que estava na beira de um rio, quando a vegetação da margem começou a queimar. Ele ficou desesperado, pois, se pulasse na água, morreria afogado e, se permanecesse onde estava, morreria queimado. Nisso, viu um sapo que estava preparando-se para saltar no rio e, assim, livrar-se do fogo. Pediu-lhe, então, que o transportasse nas costas para o outro lado. O sapo respondeu-lhe que não faria de jeito nenhum o que ele estava solicitando porque ele poderia dar-lhe uma ferroadada, levando-o à morte por envenenamento. O escorpião retrucou que o sapo precisaria guiar-se pela lógica; ele não poderia dar-lhe uma ferroadada, pois, se o sapo morresse, ele também morreria, porque se afogaria. O sapo disse que o escorpião estava certo e concordou em levá-lo até a outra margem. No meio do rio, o escorpião pica o sapo. Este, sentindo a ação do veneno, vira-se para aquele e diz que só gostaria de entender os motivos que fizeram que ele o picasse, já que o ato era prejudicial também ao escorpião. Este, então, responde que simplesmente não podia negar sua natureza.

PLATÃO, F. , FIORIN, J.L. **Lições de texto:** leitura e redação. 4 ed. São Paulo: Ática, 2004.

ESPAÇO PARA REDAÇÃO DE RESPOSTA

Tema:

Justificativa:

**Condução da atividade**

- *Separe novamente a turma em grupos de 5 alunos e diga a eles que cada membro do grupo precisará fazer, individualmente, o registro da resposta formulada pela equipe em seu próprio material.*
- *Escreva no quadro as cinco opções de temas listados no quadro a seguir, para que, em grupo, e após a leitura do texto, possam fazer a escolha daquele que é pertinente ao texto lido, registrando-o no espaço adequado, bem como elaborem a justificativa para a opção feita.*

TEMAS

- | | |
|------------------------------------|-------------------------------|
| 1. O incêndio na margem do rio. | 4. O caráter é algo imutável. |
| 2. A amizade não vê diferenças. | 5. As disputas na natureza. |
| 3. A importância de ser solidário. | |



Orientação didático - pedagógica

Prezado/a Professor/a,

Havendo tempo, sugerimos mais uma atividade com o objetivo de consolidar o objetivo principal da dinâmica de hoje.

É importante considerar junto aos alunos que deve haver pelo menos 2 níveis de leitura de um texto. No nível superficial, o conto popular que tem o escorpião e o sapo como personagens pode sugerir um tema relacionado à traição, mas em um nível mais profundo de leitura a situação vivenciada por eles expressa a propensão natural de cada ser humano, a índole imutável que caracteriza cada indivíduo.

Portanto, a partir da leitura do texto motivador desta atividade, conduza os alunos de modo que eles possam alcançar o nível mais profundo de interpretação para terem a possibilidade de deduzir o tema correto.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- PLATÃO, F. , FIORIN, J.L. **Lições de texto**: leitura e redação. 4. ed. São Paulo: Ática, 2004.

SITES CONSULTADOS

- [http://pt.wikipedia.org/wiki/Caramuru_\(livro\)](http://pt.wikipedia.org/wiki/Caramuru_(livro))
- http://virtualbooks.terra.com.br/freebook/port/download/Auto_de_Sao_Lourenco.pdf.
- <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bn000099.pdf>
- <http://www.luso-poemas.net/modules/news/article.php?storyid=12189>

LEITURAS E FILMES COMPLEMENTARES SUGERIDOS

Livros

- **Textos líricos:**
MORICONI, Ítalo (organização). **Os cem melhores poemas brasileiros do século**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

O livro reúne os versos fundamentais da literatura brasileira e que marcaram gerações. São poemas rurais e urbanos, eruditos e populares, românticos, ácidos, vibrantes, iconoclastas.
- **Textos dramáticos:**
SUASSUNA, Ariano. **O auto da compadecida**. Rio de Janeiro: Agir, 2005.

Trata-se de peça clássica do teatro brasileiro. Aborda temas universais como a avareza humana e suas amargas consequências. Por meio das ações praticadas por personagens populares, a peça propõe uma reflexão sobre as relações entre Deus e os homens.
- **Textos épicos:**
HOMERO. **Odisseia**. São Paulo: Scipione, 2006 (Série Reencontro Literatura).

Nesse grandioso épico, narra-se a famosa história do herói Ulisses e suas desventuras no difícil caminho de retorno ao lar após a guerra de Troia.

Vídeo

- **CARAMURU – A Invenção do Brasil**. Direção: Guel Arraes. Intérpretes: Selton Mello; Deborah Secco; Camila Pitanga. Brasil: Sony Pictures, 2009. DVD (85 min), son., color. <http://www.brasilecola.com/literatura/quinhentismo-brasileiro.htm>

Nesse filme, temos a oportunidade de conhecer uma remota história do imaginário popular: o casamento do português Diogo Álvares, o Caramuru, e a índia Paraguaçu, tendo como cenário o Brasil da época do descobrimento.

GRUPO 1

PERGUNTA: No texto I, por que as palavras do índio, endereçadas ao colonizador, configuram-se como um lamento?

Resposta:

GRUPO 2

PERGUNTA: Na estrofe I, o varão Diogo Álvares é definido como um herói. Sabendo que ele é um navegador português, por que receberia esse título?

Resposta:

GRUPO 3

PERGUNTA: Colonizador e índio apresentam visões diferentes sobre o processo de colonização. Este vê o colonizador como alguém que quer domá-lo. E aquele como vê o índio?

Resposta:

GRUPO 4

PERGUNTA: Nos textos 1 e 2 há um narrador conduzindo as histórias. No texto 3, a condução da história é realizada de outra forma. Que forma é essa?

Resposta:

GRUPO 5

PERGUNTA: Sabendo que há o mal (diabo) de um lado e o bem (anjo) do outro, qual seria a mensagem que os jesuítas queriam passar para os índios?

Resposta:

FICHAS PARA A MONTAGEM DO QUADRO

I – LINHAS

1 – Gênero lírico	2 – Gênero épico ou narrativo	3 – Gênero dramático
-------------------	-------------------------------	----------------------

II – COLUNAS

Ila. Títulos

“O descobrimento do Brasil”	“Caramuru”	“Auto de São Lourenço”
-----------------------------	------------	------------------------

Ilb. Características dos gêneros literários

Expressão das emoções, estados de espírito do eu lírico frente ao mundo exterior ou interior.
Narração de feitos grandiosos em estilo solene relativos às proezas de um herói, povo ou nação.
Textos feitos para serem encenados, representados, dramatizados.

Ilc. Exemplos encontrados nos textos

Expressão do estado de espírito do índio frente à opressão do colonizador português.
Narrador apresenta um feito grandioso: a conquista de um novo território.
Texto configurando-se como um auto: peça teatral com conteúdo religioso.

